

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação – Início julho/2024 Fim julho/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

[Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima]

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada:

Quinta do Cruzeiro

Rua de S. Mamede de Arca, n.º 768 - Ap. 51

4990-202 Arca e Ponte de Lima

Contactos telefónicos: 258741404 / 961448917

Endereço de correio eletrónico: eugeniagoncalves@eppl.pt

Página eletrónica: www.eppl.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Eugénia Cerqueira Gonçalves
Diretora
967136145

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

De entre outros normativos legais, a Educação Inclusiva, a Estratégia de Educação para a Cidadania, e, em particular, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como o sistema de gestão da qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, assumem-se como referenciais para as decisões a adotar pelos órgãos de gestão e pelos atores educativos da EPADRPL, nomeadamente no que concerne à Missão, à Visão, aos Valores, aos Objetivos, Metas e Estratégias.

1.4.1. Missão

A EPADRPL tem como missão o desenvolvimento holístico de todos e de cada aluno, visando uma sólida formação pessoal, social, científica e técnica, garantindo o acesso ao currículo e o sucesso educativo, pessoal e profissional, e apostando na garantia de qualidade e melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional da escola.

1.4.2. Visão e valores

A EPADRPL será reconhecida e certificada como referência de excelência educativa, quer pela qualidade da formação profissional ministrada, quer pelo desenvolvimento da comunidade local e regional onde se insere, orientada pelos valores da responsabilidade e integridade, da excelência e exigência, da cidadania e participação, da liberdade, da curiosidade, reflexão e inovação, bem como pelos valores do respeito, da equidade, da solidariedade e da sustentabilidade.

1.4.3. Domínios e objetivos estratégicos

<u>DOMÍNIOS</u>	<u>SUBDOMÍNIO</u>	<u>OBJETIVOS</u>
Prestação do serviço educativo	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> Promover a formação integral dos alunos.
	Educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar as condições que favoreçam a inclusão, o sucesso educativo e humano de todos e de cada aluno.
	Flexibilidade curricular / Articulação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Articular, vertical, horizontal e transversalmente conteúdos, atividades/projetos e metodologias.
Resultados	Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o desempenho escolar dos alunos.
	Absentismo e desistência	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o absentismo e a desistência.
	Colocação após conclusão	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho. Aumentar o número de alunos que ingressam no ensino superior / em cursos Pós secundário.
	Resultados sociais	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as atitudes dos alunos.
Organização e gestão da escola	Interação escola/família	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação.
	Reconhecimento do papel da Escola na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover a visibilidade da identidade e da ação da Escola.
	Autoavaliação / Sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET	<ul style="list-style-type: none"> Promover a autoavaliação, gestão da qualidade e implementação de processos de melhoria na escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

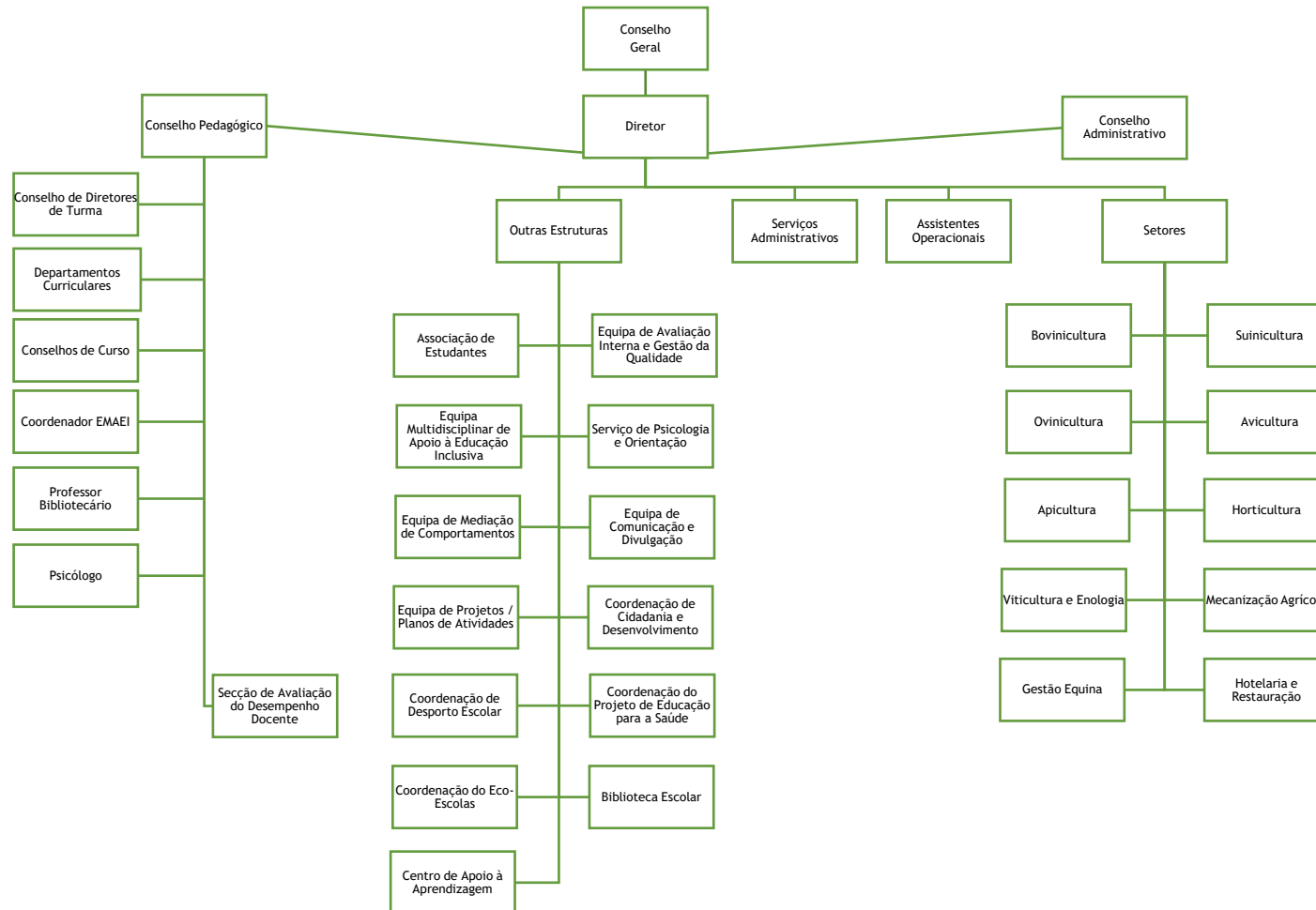


Figura 1 - Organograma da EPADRPL

Os diferentes órgãos e estruturas da Escola relacionam-se com base na cooperação, visando uma eficiente e eficaz consecução do projeto educativo.

As estruturas intermédias, nomeadamente os Departamentos, as Direções de Curso, o Conselho de Diretores de Turma, os Conselhos de Turma e a EMAEI, assumem um papel fundamental na gestão, analisando, debatendo e apresentando propostas a submeter a aprovação do Conselho Pedagógico.

Cada estrutura intermédia, à semelhança do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, órgãos essenciais para a organização e gestão, desempenha as funções que lhe são cometidas por lei e pelo Regulamento Interno.

O meio de comunicação privilegiado entre as diferentes estruturas é o correio eletrónico institucional. Existe ainda uma equipa de comunicação e divulgação, que tem por função melhorar os circuitos e procedimentos de comunicação interna e externa, bem como criar, definir e gerir a imagem da Escola, estribando-se na missão e visão, nas metas e estratégias. A dinamização da página eletrónica e das redes sociais tem permitido uma melhoria significativa ao nível da visibilidade da Escola.

A Associação de Estudantes intervém no apoio/dinamização de atividades e projetos, bem como no processo de avaliação interna e gestão de qualidade.

Tendo em vista contribuir para o desenvolvimento de atitudes e valores, além de conhecimentos e capacidades, a Escola imprime uma aposta forte num número elevado de atividades e projetos no âmbito do Plano Anual de Atividades, de cariz interdisciplinar, de entre os quais se destacam os seguintes: Programa Eco escolas, Educação para a Saúde e Educação Sexual, Desporto Escolar e Estratégia Nacional de Cidadania.

Os critérios para a constituição dos horários são aprovados em Conselho Pedagógico, sendo seguidos pela equipa responsável, constituída pelos Diretores de Curso e supervisionada por um elemento da equipa do Diretor. Numa lógica de rentabilização dos recursos humanos, no que toca à competência profissional, formação e motivação, a distribuição de serviço respeita, sempre que possível, a continuidade pedagógica.

No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), é elaborado um protocolo de cooperação com as entidades selecionadas, sendo os alunos acompanhados nas mesmas por um profissional da instituição acolhedora e por um professor/orientador da Escola, que leciona a componente tecnológica dos cursos, e que acompanha a execução do plano de trabalho dos alunos, através de deslocações periódicas, uma vez por semana, aos locais em que a mesma se realiza num raio de 150 Km (Todos os alunos que se encontrem a estagiar num raio superior aos 150 Km, serão acompanhados e monitorizados telefonicamente ou por videoconferência.) Na EPADRPL, no caso dos alunos a que são aplicadas medidas adicionais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, esta componente, bem como a quase totalidade das Unidades de Formação de Curta Duração da componente tecnológica, integram o seu plano individual de transição, que é desenhado considerando os interesses, competências e expectativas dos alunos e das famílias, visando complementar o programa educativo individual e uma mais fácil transição para a vida pós-escolar.

No processo da FCT de todos os alunos, faz-se um diagnóstico inicial que orienta a seleção da empresa/entidade que mais se adequa às potencialidades, necessidades e expectativas de cada aluno, bem como são discutidos com estes e com as empresas/serviços os objetivos da FCT, de modo a desenvolver, nos alunos, competências

de planeamento e organização, hábitos de trabalho e atitudes autónomas, independentes e facilitadoras da inserção profissional.

A Prova de Aptidão Profissional (PAP) centra-se em temas e problemas perspetivados e desenvolvidos pelo aluno em estreita ligação com os contextos de trabalho. A PAP consiste na elaboração/desenvolvimento de um projeto individual integrador dos diferentes saberes e competências adquiridos e desenvolvidos ao longo da formação, seguida da sua apresentação e defesa perante um júri. Salienta-se que, sempre que possível e de forma adequada às necessidades, potencialidades e interesses e preferências de cada aluno, também os alunos a que são aplicadas medidas adicionais de suporte à aprendizagem no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho apresentam e defendem o seu projeto individual. Encontra-se definido no horário dos professores da componente tecnológica e dos alunos finalistas um tempo semanal para trabalho em conjunto.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	5	95	6	108	5	94
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	3	56	3	55	2,5	42
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	16	1	11	1	14
Curso Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	1	10	1,5	19	1,5	17

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Regulamento Interno, Regimentos e Regulamentos](#)
[Projeto Educativo 2024-2027](#)
[Plano Anual de Atividades](#)
[Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente](#)
[Regulamento da Prova de Aptidão Profissional](#)
[Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho](#)
[Critérios de avaliação](#)
[Relatório final de verificação EQAVET - EPADRPL 2023](#)
[Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação](#)
[Relatório do Progresso Anual n.º 4](#)
[Inquérito de Expectativas](#)
[Relatório do Inquérito de Expectativas](#)
[Inquérito de Satisfação das Empresas de FCT](#)
[Relatório do inquérito da satisfação das empresas de FCT](#)
[Relatório da avaliação da satisfação dos alunos com a FCT](#)
[Avaliação de Reação: avaliação da satisfação dos alunos](#)
[Avaliação Anual da Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em_14/07/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomendou que a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima considerasse as recomendações infra, para as quais se apresenta informação referente ao cumprimento das mesmas:

Recomendação 1.

Alargar a análise contextualizada dos resultados e a correspondente consensualização de ações de melhoria a um maior número de representantes dos alunos, através da promoção de reuniões específicas para este efeito com a Associação de Estudantes e os Delegados de Turma.

Cumprimento da Recomendação 1.

Será agendada anualmente, no 1.º período, uma reunião com a Direção da Associação de Estudantes e com os Delegados de Turma para envolver os alunos na análise contextualizada dos resultados e na correspondente consensualização de ações de melhoria.

Recomendação 2.

Desenvolver processos que permitam automatizar a recolha e o tratamento de informação associada a processos de suporte ao sistema de garantia da qualidade da EFP, de modo a reduzir a sua carga burocrática.

Cumprimento da Recomendação 2.

Cumprindo o Plano de Melhoria EQAVET para 2023/2024 e dando seguimento a uma das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET, desenhou-se um Plano de Ação EQAVET mais ajustado à realidade atual da Escola e que permite otimizar a recolha e o tratamento de informação associada aos processos de suporte ao sistema de garantia da qualidade da EFP.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

1.1. Análise Comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET dos ciclos de formação desde 2015-2018 até 2019-2022 com o ciclo de formação 2020-2023

INDICADOR		MONITORIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO	Meta	MONITORIZAÇÃO	Meta	Meta
		CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	CICLO 2017-2020	CICLO 2018-2021	CICLO 2019-2022	- Monitorização 2020-2023 - Taxa de Conclusão Global dos Cursos		CICLO 2020-2023	- Monitorização 2020-2023 - Taxa de Conclusão Global dos Cursos
Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto	62,07%	92,65%	85,94%	94,67%	82,22%	≥ 82%	83,02%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada <input type="checkbox"/> Parcialmente alcançada	≥ 84%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto	1,15%	0,00%	1,56%	0,00%	0,00%		5,66%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos	63,22%	92,65%	87,50%	94,67%	82,22%		88,68%		
	Taxa de Desistências	36,78%	7,35%	12,50%	5,33%	17,78%		9,43%		
	Taxa de Não Aprovação	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		1,89%		

Outras Situações	8,62%
------------------	-------

A análise comparativa dos indicadores EQAVET entre os ciclos de formação de 2015-2018 até 2019-2022 em relação ao ciclo de 2020-2023 revela uma evolução globalmente positiva no desempenho formativo. A taxa de conclusão no tempo previsto do ciclo 2020-2023 foi de 83,02%, demonstrando uma consolidação dos resultados face a ciclos anteriores, com destaque para o ciclo de 2018-2021 que registou o melhor desempenho (94,67%). A taxa de conclusão global superou a meta de ≥82% e também apresentou melhoria, atingindo 88,68%, enquanto a taxa de desistências registou uma redução significativa face ao ciclo anterior (de 17,78% para 9,43%). Por outro lado, observou-se um ligeiro aumento na taxa de não aprovação (1,89%), ainda que permaneça residual.

Destaca-se, pela primeira vez neste indicador, a inclusão do campo "Outras Situações", que registou 8,62%, correspondentes a cinco alunos que solicitaram transferência.

Em síntese, os dados do ciclo 2020-2023 indicam um desempenho sólido, com a meta referente à conclusão global alcançada e uma tendência de melhoria contínua na eficácia do percurso formativo.

Para o ciclo de formação 2021-2024, fazendo uma média dos resultados obtidos em todos os ciclos de formação (84,82%) e numa lógica de melhoria contínua, traçou-se como meta a atingir uma taxa de conclusão global dos cursos de $\geq 84\%$.

PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS EMPREGADOS, A FREQUENTAR ESTÁGIOS PROFISSIONAIS E EM PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS						
CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	CICLO 2017-2020	CICLO 2018-2021	CICLO 2019-2022	CICLO 2020-2023	Média
80,01%	88,88%	94,65%	91,55%	94,60%	78,73%	≥88,07%

A análise comparativa do Indicador 5a revela uma tendência de declínio na empregabilidade global dos diplomados entre os ciclos de 2015-2018 e 2020-2023. Embora o ciclo de 2017-2020 tenha registado o melhor desempenho, com 75% de diplomados empregados por conta de outrem e 17,86% em prosseguimento de estudos, os dados mais recentes mostram uma queda acentuada nestes indicadores.

Em 2020-2023, a taxa total de colocação foi de 78,73%, ficando 11,07 pontos percentuais abaixo da meta de 89,80%, o que resultou na sua não concretização. Verifica-se ainda um aumento da taxa de diplomados à procura de emprego (8,51%) e em outras situações (12,77%), refletindo um enfraquecimento da inserção no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos, que também registou queda.

Relativamente aos diplomados identificados em "outras situações", quatro eram alunos com medidas adicionais durante o curso: um está a frequentar uma formação financiada pela APPACDM, dois realizam trabalhos ocasionais na agricultura e um encontra-se a trabalhar em casa. Um outro diplomado nesta categoria não está atualmente colocado por motivos de saúde. O seu estado de saúde não tem permitido as condições necessárias para a sua integração social e profissional. Após o término do curso profissional, frequentou uma formação e teve uma experiência laboral, contudo, no momento, a família considera não estarem reunidas as circunstâncias, quer pessoais, quer na comunidade, que permitam que o jovem tenha uma ocupação. Importa ainda referir que uma das diplomadas emigrou para trabalhar na área de formação.

Estes dados apontam para a necessidade de reavaliar as estratégias de acompanhamento pós-formação, com especial atenção às situações de maior vulnerabilidade. Para o ciclo de formação 2021-2024, considerando a média dos resultados obtidos (88,07%), bem como o foco na melhoria dos resultados de forma sustentada, traçou-se como meta a atingir uma taxa de colocação dos diplomados (percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos) de ≥ 88%.

INDICADOR		MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2016-2019	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	MONITORIZAÇÃO CICLO 2019-2022	Meta - Monitorização 2020-2023 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso	MONITORIZAÇÃO CICLO 2020-2023	Meta - Monitorização 2020-2023 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso	Meta - Monitorização 2021-2024 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso
		Indicador 6a - Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	45,16%	46,67%	44,19%	57,45%	53,85%	≥ 50,20%	61,29%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	54,84%	53,33%	55,81%	42,55%	42,31%	38,71%			

A análise dos dados do Indicador 6a - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso entre os ciclos de monitorização de 2015-2018 a 2020-2023 revela uma evolução positiva. A taxa inicial de 45,16% em 2015-2018 apresentou ligeiras variações nos ciclos seguintes, mas registou um aumento consistente, atingindo 61,29% no ciclo 2020-2023, ultrapassando a meta definida (≥ 50,20%). Em contrapartida, a taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso decresceu progressivamente, passando de 54,84% em 2015-2018 para 38,71% em 2020-2023, refletindo uma melhoria na correspondência entre a formação e o exercício profissional.

Para o ciclo de formação 2021-2024, fazendo uma média dos resultados obtidos em todos os ciclos de formação (51,44%) e numa lógica de melhoria contínua sustentada, traçou-se como meta a atingir uma taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso de ≥ 51%.

INDICADOR		MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2016-2019	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	MONITORIZAÇÃO CICLO 2019-2022	Meta - Monitorização 2020-2023 - Média global de satisfação dos empregadores	MONITORIZAÇÃO CICLO 2020-2023	Meta - Monitorização 2020-2023 - Média global de satisfação dos empregadores	Meta - Monitorização 2021-2024 - Média global de satisfação dos empregadores
		Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregado- res	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	70,00%	97,67%	92,86%	100%	95,24%	≥ 3,62	100%
	Taxa global de satisfação dos empregadores	96,2%	96,00%	98,53%	98,45%	94%	96,00%			
	Média global de satisfação dos empregadores	3,4	3,62	3,74	3,61	3,69	3,59			

Entre os ciclos de monitorização de 2015-2018 até 2020-2023, observa-se uma tendência geral de elevada satisfação por parte dos empregadores em relação aos diplomados avaliados. A taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores aumentou significativamente de 70% no ciclo 2015-2018 para valores consistentemente próximos ou iguais a 100% nos ciclos seguintes. A taxa global de satisfação manteve-se elevada, oscilando entre 94% e 98,53%, o que evidencia um reconhecimento positivo generalizado da qualidade dos diplomados ao longo dos anos. Já a média global de satisfação dos empregadores variou entre 3,4 e 3,74 numa escala presumivelmente de 1 a 5, mantendo-se sempre num patamar elevado, embora ligeiramente abaixo das metas estabelecidas nos últimos ciclos.

Para o ciclo de formação 2021-2024, fazendo uma média dos resultados obtidos em todos os ciclos de formação (3,61) e numa lógica de melhoria contínua sustentada, traçou-se como meta a atingir uma taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso de ≥ 3,61.

A análise global do Registo dos Indicadores EQAVET relativos ao ciclo de formação 2020-2023 revela que apenas 2 das 4 metas definidas foram alcançadas. Embora tenha havido uma melhoria nos resultados do Indicador 4a, as metas estabelecidas para a colocação dos diplomados e para o grau de satisfação dos empregadores não foram atingidas, indicando a necessidade de reforçar estratégias nestas áreas.

1.2. Principais conclusões do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação - Ano Letivo 2023/2024

A avaliação realizada relativamente ao ano letivo 2023/2024 permitiu detetar que a quase totalidade das metas foi alcançada. Considerando que as metas relacionadas com a taxa de desistência e a conclusão do curso pelos alunos matriculados no 3.º ano estiveram perto de não ser alcançadas, o Plano de Melhorias do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação EQAVET foi elaborado tendo em vista o reforço das atividades a implementar que concorrem para estas metas. Relativamente à taxa de desistência, foi sugerida a reformulação dos registos do SPO para indicar quantos dos alunos acompanhados desistem efectivamente e a intervenção da Equipa de Mediação de Comportamentos na análise das causas da desistência, apresentando propostas que combatam essa situação. Para aumentar a satisfação dos alunos e melhorar a promoção do sucesso escolar, recomendou-se a atualização dos modelos de relatório de atividades e das listas de alunos inscritos em aulas de apoio, garantindo um acompanhamento mais eficaz. Sugeriu-se ainda a introdução de opções fixas nos formulários de contacto com encarregados de educação.

No que diz respeito à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos, bem como à adequação do local de Formação em Contexto de Trabalho ao perfil do aluno propõe-se a reformulação dos relatórios de atividades para identificar ações de enriquecimento curricular, de desenvolvimento vocacional e visitas de ex-alunos ou contactos com profissionais da área. Para assegurar a satisfação dos encarregados de educação, propôs-se a validação prévia dos inquéritos a aplicar por dois elementos da equipa de avaliação, evitando falhas técnicas como as ocorridas anteriormente.

O Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação referente ao Ano Letivo 2023/2024 pode ser consultado na íntegra [AQUI](#).

No campo “Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II”, apresentam-se as áreas de melhoria, objetivos e metas constantes do Plano de Ação.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	OE1 do Plano de Ação	<p>OE1: Reduzir a taxa de desistência Meta a atingir: A Escola propõe-se que, no final do ano letivo, a taxa de desistência (anulação de matrícula; exclusão por faltas) não ultrapasse 5%. Histórico: 2021/2022 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 2,56% 2022/2023 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 4,62% 2023/2024 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 5,45%</p>
		OE2 do Plano de Ação	<p>OE2: Aumentar a satisfação dos alunos Meta a atingir: A Escola propõe-se conseguir uma avaliação de satisfação dos alunos superior ou igual a 3,45, relativamente à Avaliação de Reação e à Avaliação Anual da Satisfação, numa escala de 1 a 4. Histórico: 2021/2022 - Avaliação de reação/média: 3,51; Avaliação anual da satisfação/média: 3,47 2022/2023 - Avaliação de reação/média: 3,45; Avaliação anual da satisfação/média: 3,46 2023/2024 - Avaliação de reação/média: 3,45; Avaliação anual da satisfação/média: 3,48</p>
		OE3 do Plano de Ação	<p>OE3: Melhorar a promoção do sucesso escolar - reduzir os módulos em atraso Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final de cada período, 80% dos módulos lecionados estejam concluídos. Histórico: 2021/2022 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 94,63% 2022/2023 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 87,71% 2023/2024 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 95,63%</p> <p>Meta a atingir: A Escola propõe-se que, até final de dezembro do último ano do ciclo de formação, 90% dos alunos matriculados no 3.º ano conclua o curso com sucesso. Histórico: 2021/2022 - Percentagem de alunos matriculados no 3.º ano que concluem o curso: 97,37% 2022/2023 - Percentagem de alunos matriculados no 3.º ano que concluem o curso: 75,67% 2023/2024 - Percentagem de alunos matriculados no 3.º ano que concluem o curso: 92,11%</p>
		OE4 do Plano de Ação	<p>OE4: Melhorar a satisfação dos encarregados de educação Meta a atingir: A Escola propõe-se aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação em</p>

		Ação	0,01 (relativamente a 3,46). Histórico: 2021/2022 - Avaliação anual da satisfação/média: 3,61 2022/2023 - Avaliação anual da satisfação/média: 3,46 2023/2024 - Avaliação anual da satisfação/média: 3,48
AM2	Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados	OE5 do Plano de Ação	OE5: Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho Meta a atingir: A escola propõe-se atingir uma taxa de diplomados à procura de emprego inferior a 5%. Histórico: 2017-2020: Taxa de diplomados à procura de emprego: 0% 2018-2021: Taxa de diplomados à procura de emprego: 1,41% 2019-2022: Taxa de diplomados à procura de emprego: 2,70%
		OE6 do Plano de Ação	OE6: Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/em cursos Pós Secundário Meta a atingir: A Escola propõe-se que a percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos seja igual ou superior a 18%. Histórico: 2017-2020 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 17,86% 2018-2021 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 25,35% 2019-2022 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 21,63%
AM3	Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	OE7 do Plano de Ação	OE7: Adequar o local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao perfil do aluno Meta a atingir: A Escola propõe-se que seja igual ou superior a 80% a percentagem de alunos a avaliar o trabalho desenvolvido na FCT com Bom ou Excelente. Histórico: 2021/2022 - percentagem de alunos a avaliar o trabalho desenvolvido na FCT com Bom ou Excelente: 97,65% 2022/2023 - percentagem de alunos a avaliar o trabalho desenvolvido na FCT com Bom ou Excelente: 95,12% 2023/2024 - percentagem de alunos a avaliar o trabalho desenvolvido na FCT com Bom ou Excelente: 96,73%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 (OE1)	<p>Continuar a promover o diagnóstico de situações de potencial risco, de modo a estudar o perfil dos alunos em causa. Na resolução das situações, além de se procurar assegurar que os encarregados de educação acompanhem o processo educativo, são envolvidos, com brevidade e subsidiariamente, todos os recursos internos (Diretor de Turma, SPO e a Diretora com a sua equipa) e externos (ex. CPCJ, Escola Segura).</p> <p>Visando potencializar o desempenho da Escola para reduzir o número de desistências, apontam-se, de entre outras, as seguintes ações:</p> <p>Dar continuidade ao diagnóstico atempado de situações de potencial risco, aplicando inquéritos por questionário aos alunos no 1.º ano para analisar as suas expectativas relativamente ao curso/à escolaridade e proceder ao registo de todos os casos concretos, de modo a estudar o perfil dos alunos em causa;</p> <p>Continuar a encaminhar precocemente os alunos em risco para o SPO;</p> <p>Manter o contacto semanal para dar informação sobre as faltas injustificadas com os encarregados de educação ou com os alunos de maioridade quando são o seu próprio encarregado de educação;</p> <p>Alertar, sempre que aplicável, um adulto de referência, quando o aluno de maioridade, que é o seu próprio encarregado de educação, atinge o limite de faltas às disciplinas / UFCD;</p> <p>Além do envolvimento dos encarregados de educação, dar continuidade à estreita articulação entre todos os recursos internos e externos, na resolução das situações;</p> <p>Sempre que a gravidade especial da situação o justifique e dando cumprimento ao Regulamento Interno, prosseguir com a comunicação à respetiva comissão de proteção de crianças e jovens em risco do excesso de faltas do aluno menor de idade.</p>	setembro / 2025	julho / 2026
	A2 (OE2)	Devem ser incluídas no Plano de Melhorias 2025/2026 ações de melhoria que tenham por base sugestões de melhoria dos alunos, sempre que estas sejam consideradas pertinentes para a melhoria contínua da Escola.	setembro / 2025	dezembro / 2025
	A3 (OE2)	Realizar atividades, serviços e/ou concursos no âmbito da componente tecnológica do curso.	setembro / 2025	julho / 2026
	A4 (OE2)	Envolver a Associação de Estudantes e os Delegados de Turma na análise contextualizada dos resultados e na correspondente consensualização de ações de melhoria.	setembro / 2025	dezembro / 2025
	A5 (OE2)	Promover sessões de escuta ativa com turmas para recolher perceções e promover correções imediatas.	setembro / 2025	julho / 2026
	A6 (OE2)	Continuar a promover a formação dos professores sobre metodologias ativas e motivacionais.	setembro / 2025	julho / 2026
	A7 (OE3)	Os Diretores de Turma devem manter o contacto com os encarregados de educação para dar informação sobre o aproveitamento dos educandos, especialmente quando existem módulos em atraso. Sempre que possível, devem registar todos os contactos estabelecidos com os EEs,	setembro / 2025	julho / 2026

		nomeadamente por módulos em atraso.		
	A8 (OE3)	Avaliar a necessidade de criar tutorias para alunos em atraso em módulos-chave e aplicar medidas de apoio pedagógico antecipado (ex. aulas de recuperação).	setembro / 2025	dezembro / 2025
	A9 (OE4)	Devem ser incluídas no Plano de Melhorias 2024/2025 ações de melhoria que tenham por base sugestões de melhoria dos Encarregados de Educação, sempre que estas sejam consideradas pertinentes para a melhoria contínua da Escola.	setembro / 2025	julho / 2026
	A10 (OE4)	Promover atividades que envolvam os Encarregados de Educação (ex. sessões de esclarecimento) e reforçar os convites para participarem nas atividades organizadas pela Escola.	setembro / 2025	julho / 2026
AM2	A11 (OE5)	O SPO deve dar continuidade ao apoio aos alunos na identificação e seleção de opções de carreira que mais se adequam às suas potencialidades, necessidades e expectativas.	setembro / 2025	julho / 2026
	A12 (OE5)	Promover ações que promovam a empregabilidade (construção de CV, simulação de entrevistas).	setembro / 2025	julho / 2026
	A13 (OE5; OE6)	Assegurar a lecionação de aulas de apoio a Português, Matemática e Biologia para prosseguimento de estudos.	setembro / 2025	julho / 2026
	A14 (OE5; OE6)	O SPO deve dar continuidade ao acompanhamento e orientação dos alunos que revelem intenção de prosseguir estudos.	setembro / 2025	julho / 2026
AM3	A15 (OE7)	No âmbito do processo da FCT, dar continuidade ao diagnóstico inicial que orienta a seleção da empresa/entidade que mais se adequa às potencialidades, necessidades e expectativas de cada aluno, bem como negociar com estes e com as empresas/serviços os objetivos da FCT.	setembro / 2025	julho / 2026
	A16 (OE7)	Avaliar a satisfação do aluno com a FCT.	setembro / 2025	julho / 2026
	A17 (OE7)	Promover visitas de ex-alunos.	setembro / 2025	julho / 2026
	A18 (OE7)	Promover atividades que permitam aos alunos contactar com profissionais e conhecer empresas da área da componente tecnológica do Curso frequentado.	setembro / 2025	julho / 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade no âmbito da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), através da monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, tem-se revelado essencial para sustentar uma cultura de autoavaliação e evolução contínua. A análise dos dados referentes ao ciclo 2020-2023 demonstra um compromisso com a melhoria, traduzido em resultados positivos em áreas como a taxa de conclusão dos cursos e a adequação da formação ao perfil profissional dos diplomados. Contudo, persistem desafios, nomeadamente na colocação dos diplomados e na satisfação dos empregadores, que não atingiram as metas estabelecidas. Nesse contexto, a participação ativa dos stakeholders internos (docentes, alunos, direção, SPO) e externos (empresas, encarregados de educação, entidades de apoio social) é crucial para identificar causas, ajustar práticas e implementar ações estratégicas adequadas às necessidades reais da comunidade educativa. O envolvimento destes stakeholders tem vindo a ser reforçado, através de ações concretas para reduzir a taxa de desistência, melhorar o acompanhamento pedagógico e promover a empregabilidade. A implementação de ações como sessões de escuta ativa, reforço da orientação vocacional, maior articulação com as entidades formadoras e empresas, e inclusão das sugestões dos alunos e encarregados de educação, contribui para uma abordagem mais participativa, responsiva e eficaz. Esta dinâmica colaborativa entre todos os intervenientes é o motor da melhoria contínua da EFP, permitindo alinhar a oferta formativa com as exigências do mercado de trabalho e as expectativas da comunidade educativa.

Os Relatores

(Diretora da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima)

(Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade)

Ponte de Lima, 16 de julho de 2025